

Darcy mostra sua força no plenário

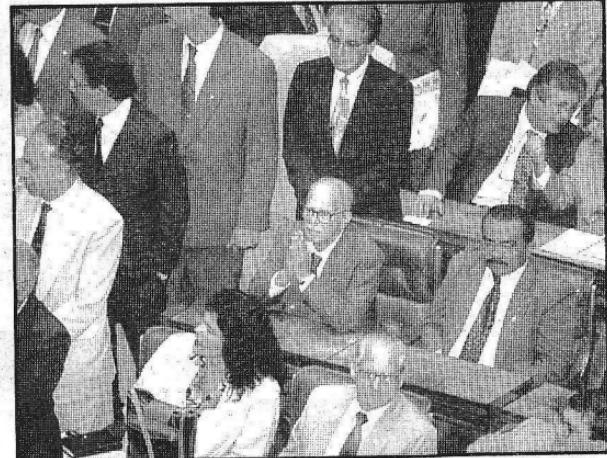
Roberto Stuckert Filho

Senador volta após se tratar de mais um câncer no pulmão

BRASÍLIA. — Bem humorado e quase irreconhecível depois de ter perdido mais de vinte quilos e quase todo o cabelo, o senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ) voltou ontem para o Congresso com a disposição de um estreante na política. Depois de um longo período submetido ao tratamento de um câncer no pulmão, e uma fuga da UTI, onde esteve por 21 dias, Darcy não perdeu o jeito apressado de falar e se diverte com sua nova imagem.

— Eu gosto de ser bonito. Nunca pensei que fosse ficar careca igual o Esperidião Amin. Mas foi fugir da UTI que me salvou — brinca, contando que chegou a ameaçar cometer suicídio, caso seu médico não o liberasse.

A careca fez com que os amigos não o reconhecessem no plenário. O senador Pedro Simon (PMDB-RS), por exemplo, confessou que cumprimentou Darcy sem saber quem era. Alertado pelo deputado Fernando Gabeira (PV-RJ), Simon voltou e aí sim abraçou o colega. Segundo Darcy, o que o move agora é a vontade de viver. Durante os dois meses que passou



Darcy: mais magro e careca de volta ao plenário

refugiado na casa de praia que tem em Maricá (RJ), escreveu o livro "O Povo Brasileiro" — que diz ser o livro que há trinta anos queria escrever — e refletiu sobre a fé em Deus.

— Eu era ateu, agora sou à toa. Eu não tenho a fé que gostaria de ter, mas tenho um respeito profundo pela religião. Sou um homem armado de vontade de viver, de amar, e até sofrer serve — diz Darcy.